



AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA ÀS GERAÇÕES DE CEFALOSPORINAS DE *Proteus mirabilis* ISOLADOS DE CARCAÇAS DE FRANGOS

Matheus Silva Sanches¹, Marielen de Souza², Máisa Fabiana Menck Costa³, Ana Angelita Sampaio Baptista⁴, Sérgio Paulo Dejato da Rocha⁵

Universidade Estadual de Londrina, mateus_liffepet@hotmail.com

Posteriormente a criação da cefalosporina de primeira geração, em 1964, vários outros antimicrobianos cefalosporínicos foram formulados com o intuito de aprimorar o precursor e consequentemente aumentar a sua eficácia de ação contra os agentes patogênicos. Partindo da ideia de que os antimicrobianos cefalosporínicos representam drogas em destaques no cenário clínico humano, o presente trabalho teve por objetivo a avaliar o perfil de sensibilidade e resistência às gerações de cefalosporinas de 34 *Proteus mirabilis* isolados de carcaças de frangos na linha de abate de um frigorífico localizado na cidade de Londrina – PR. Para averiguar a sensibilidade antimicrobiana das cepas, foi realizado o antibiograma pela técnica de disco difusão, seguindo as recomendações do Clinical and Laboratory Standards Institute – CLSI. Assim, antimicrobianos referentes à 1^o, 2^o, 3^o e 4^o geração foram empregados com o intuito de avaliar o perfil de sensibilidade e resistência a variações gradativas de cefalosporinas, sendo estes Cefalotina 30 µg, Cefoxitina 30 µg, Cefotaxima 30 µg, Ceftriaxona, 30 µg, Cefotaxidima 30 µg, Ceftiofur 30 µg e Cefepime 30 µg. As análises realizadas através do antibiograma evidenciaram que 19 (55,88%) isolados possuíam resistência a cefalotina e 6 (17,65%) possuíam resistência intermediária, 14 (41,18%) resistentes a cefoxitina e 6 (17,64%) resistência intermediária, 14 (41,18%) resistentes a cefotaxima e 5 (14,70%) resistência intermediária, 9 (26,47%) resistentes a ceftriaxona e 7 (20,59%) resistência intermediária, 9 (26,47%) resistentes a ceftazidima e 3 (8, 82%) resistência intermediária, 12 (35,30%) resistentes a ceftiofur e 3 (8, 82%) resistência intermediária e 10 (29,41%) resistentes a cefepime e 3 (8, 82%) resistência intermediária. A partir dos resultados obtidos pode-se inferir que *P. mirabilis* isolados de carcaças de frangos apresentam resistência a todas as gerações de cefalosporinas, o que pode sugerir uma pressão seletiva pelo uso desses antimicrobianos no ambiente clínico, bem como a prevalência desses isolados na avicultura. O aumento da frequência de bactérias resistentes às classes de antimicrobianos de grande importância clínica tem se tornado preocupante, pois as bactérias resistentes estão mais associadas com a infecção quando comparadas às cepas sensíveis. Conclui-se com o presente trabalho que os frangos de corte podem ser importantes fontes de disseminação de *P. mirabilis* resistentes às diversas gerações de cefalosporinas, e que a resistência a essa importante classe evidencia possíveis riscos a saúde humana, tendo em vista que esses isolados podem ser trazidos do local de produção para a cadeia alimentar durante o abate do frango.

Palavras-chave: Antimicrobianos. Avicultura. Resistência bacteriana.

Fonte de Financiamento: CAPES.